

# Governo encerra caso diplomático

Da Agência Estado

O governo brasileiro aceitou os esclarecimentos das autoridades dos Estados Unidos sobre as críticas disparadas domingo passado pelo secretário do Tesouro norte-americano, Paul O'Neill. Ele colocou sob suspeição a destinação de eventuais novos recursos a serem concedidos pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) ao Brasil. A partir de agora, o governo federal considera o "episódio superado" e reitera "seu desejo de que prevaleça a percepção correta da importância do relacionamento entre as duas maiores economias do continente" americano.

O porta-voz do Ministério das

Relações Exteriores, Pedro Luiz Rodrigues, afirmou ontem, por meio de uma nota, que ao receber a embaixadora dos Estados Unidos, Donna Hrinak, em seu gabinete, o chanceler Celso Lafer deixou claro que o governo tomou conhecimento da manifestação de apoio e de confiança do governo norte-americano, expressa hoje em seu mais alto nível em relação ao Brasil e a sua economia. De acordo com Rodrigues, Donna afirmou, no encontro, que o governo americano "lamentava o ocorrido e concordava com o ministro Lafer quanto à necessidade de Brasil e Estados Unidos trabalharem em sintonia diante dos desafios do quadro

econômico internacional".

Na noite de ontem, entretanto, ainda não estava claro como será a recepção que o governo dará a O'Neill em sua visita ao Brasil na próxima semana. A princípio, o governo tenderia a tratá-lo como se o episódio não tivesse ocorrido, uma vez que a missão da equipe econômica inicia hoje as negociações de um possível acordo de transição para o novo governo. O Itamaraty preferiu não se manifestar sobre o assunto. Fontes da diplomacia explicaram que a decisão caberá exclusivamente ao presidente Fernando Henrique Cardoso e ao Ministério da Fazenda, que é o responsável pela organização da visita.